

ITAIPU
BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

1. Examinamos o balanço patrimonial da Itaipu Binacional (Entidade binacional brasileira e paraguaia) em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, expressas em dólares dos Estados Unidos da América, elaboradas em consonância às disposições específicas do Tratado de 26 de abril de 1973 (citado na nota explicativa nº 2) sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e no Paraguai, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU Binacional em 31 de dezembro de 2005, o resultado das suas operações e as origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as disposições específicas no Tratado de 26 de abril de 1973, (citadas na nota explicativa nº 2) e consubstanciadas no plano de contas e normas de elaboração dos registros contábeis, aprovados pelo Conselho de Administração da ITAIPU Binacional. Estas normas contábeis diferem, em alguns aspectos relevantes, das práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai, conforme descrito na nota explicativa 2 (i) a (iii).
4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do valor adicionado, do fluxo de caixa e das contas de exploração relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, contidas nos quadros I, II e III e anexo I, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não são requeridas como parte integrante das contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

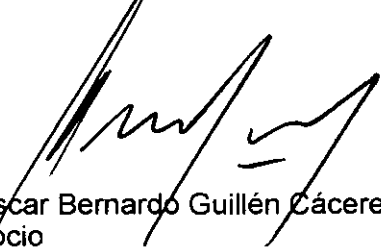
Aos administradores e controladores da
Itaipu Binacional
Foz do Iguaçu - PR

5. As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004 apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalva datado de 03 de março de 2005.


Curitiba, 10 de fevereiro de 2006

Marcelo Palamartchuk
Sócio – contador
CRC 1PR049.038/O-9
Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 “S” PR

Assunção, 10 de fevereiro de 2006


Oscar Bernardo Guillén Cáceres
Sócio
BDO Rubinsztein & Guillén
Matrícula Contador Público nº F-4
Consejo Profesional del Colegio
de Contadores del Paraguay

Consórcio Trevisan – BDO Rubinsztein & Guillén



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004



ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

ATIVO

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
CIRCULANTE		
Disponível	30.727.896	30.862.026
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	596.125.073	498.434.753
Almoxarifados	6.359.196	8.318.095
Obrigações e empréstimos a receber	440.334	443.185
Contas a receber - diversos	16.093.347	27.135.034
	<u>649.745.846</u>	<u>565.193.093</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber - contratos de prestação de serviços	85.417.339	102.643.621
Depósitos recursais trabalhistas	21.846.000	17.209.240
Obrigações e empréstimos a receber	114.386.593	102.228.028
	<u>221.649.932</u>	<u>222.080.889</u>
RESULTADOS A COMPENSAR		
De exercícios anteriores	2.012.085.932	1.098.749.008
Ajuste de exercícios anteriores	-	360.630.006
Do exercício corrente	675.363.623	552.706.918
	<u>2.687.449.555</u>	<u>2.012.085.932</u>
PERMANENTE		
Imobilizado		
Bens e instalações em serviço	16.784.873.056	16.735.204.424
Obras e serviços em andamento	661.357.785	661.022.831
	<u>17.446.230.841</u>	<u>17.396.227.255</u>
	<u>21.005.076.174</u>	<u>20.195.587.169</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

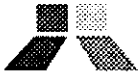
BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

PASSIVO

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	769.250.528	620.682.794
Remunerações e ressarcimentos	317.939.808	292.409.513
Empreiteiros, fornecedores e outros	31.055.474	25.884.143
Obrigações estimadas	27.971.280	23.608.925
Salários e obrigações sociais	32.014.446	23.180.787
Retenções contratuais em garantia	814.566	665.760
	<u>1.179.046.102</u>	<u>986.431.922</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos	19.219.967.250	18.738.836.625
Obrigações estimadas	506.062.822	370.318.622
	<u>19.726.030.072</u>	<u>19.109.155.247</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>21.005.076.174</u>	<u>20.195.587.169</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2005</u>	<u>2004</u> Reclassificado
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	105.726.000	85.026.317
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	2.376.039.090	2.043.246.929
Total do fornecimento de energia	2.481.765.090	2.128.273.246
Remuneração por cessão de energia		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	69.685.138	66.466.382
Total da remuneração por cessão de energia	69.685.138	66.466.382
Reembolso de custos de energia adicional à garantida		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	48.981.319	55.396.925
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	15.927.144	15.042.972
Total do reembolso de custos de energia adicional à garantida	64.908.463	70.439.897
Total das receitas operacionais	2.616.358.691	2.265.179.525
DESPESAS OPERACIONAIS		
Remunerações e ressarcimentos		
Royalties	330.106.231	313.619.050
Royalties - energia adicional à garantida	54.855.704	58.937.594
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	25.392.788	24.124.543
Ressarcimento de encargos de adm. e supervisão - energia adicional à garantida	4.219.669	4.533.661
Rendimentos de capital	39.251.234	37.238.276
Remuneração por cessão de energia	69.685.138	66.466.382
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	5.833.090	6.968.642
Total de remunerações e ressarcimentos	529.343.854	511.888.148
Outras despesas		
Pessoal	254.139.513	185.578.788
Obrigações Atuariais	76.548.366	41.864.094
Materiais e equipamentos	11.556.857	9.735.879
Serviços de terceiros	45.450.057	34.009.428
Outras despesas operacionais	61.565.918	23.011.713
Programa de Responsabilidade Social	18.607.283	11.431.376
Total de outras despesas	467.867.994	305.631.278
Total das despesas operacionais	997.211.848	817.519.426
RESULTADO DO SERVIÇO	1.619.146.843	1.447.660.099
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	4.563.932	6.999.425
Acréscimos moratórios em faturas de energia	494.939	1.308.146
Outras receitas financeiras	23.733.306	16.180.540
Total das receitas financeiras	28.792.177	24.488.111
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.268.259.558	1.241.975.612
Encargos capitalizáveis	119.033.904	109.585.258
Encargos não capitalizáveis	1.149.225.654	1.132.390.354
Variações monetárias	1.058.954.988	778.746.438
Total das despesas financeiras	2.327.214.546	2.020.722.050
RESULTADO FINANCEIRO	(2.298.422.369)	(1.996.233.939)
RESULTADO OPERACIONAL	(679.275.526)	(548.573.840)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	6.429.611	4.953.915
Despesas diversas	(2.517.708)	(9.086.993)
Total resultado não operacional	3.911.903	(4.133.078)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(675.363.623)	(552.706.918)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	(675.363.623)	(552.706.918)
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:		
Variações monetárias de longo prazo		
De empréstimos e financiamentos	1.067.587.767	763.623.150
De obrigações estimadas	(794.426)	3.654
Encargos capitalizáveis de longo prazo	118.994.814	109.585.258
Baixas do ativo imobilizado		
Bens Patrimoniais Movéis	2.060.371	6.953.967
Instalações e Terrenos	-	2.559.030
Movimentação de obrigações estimadas de longo prazo decorrente de variação cambial e atuarial	145.568.352	52.007.378
	<u>658.053.255</u>	<u>382.025.519</u>
De Terceiros:		
Transferência do realizável a Longo Prazo p/ o Circulante	17.226.282	18.232.727
Transferência do ativo imobilizado p/ o Circulante	-	19.778.334
Empréstimos e Financiamentos		
Recursos recebidos	22.585.866	30.289.142
	<u>39.812.148</u>	<u>68.300.203</u>
Total das origens	<u><u>697.865.403</u></u>	<u><u>450.325.722</u></u>
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Investimentos no Imobilizado	20.962.394	32.026.232
Aumento do realizável a longo prazo	16.795.325	4.551.614
	<u>37.757.719</u>	<u>36.577.846</u>
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	759.115.623	622.193.479
Obrigações estimadas	9.053.488	5.826.012
	<u>768.169.111</u>	<u>628.019.491</u>
Total das aplicações	<u><u>805.926.830</u></u>	<u><u>664.597.337</u></u>
Aumento(redução) do capital circulante líquido	<u><u>(108.061.427)</u></u>	<u><u>(214.271.615)</u></u>
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Capital circulante final		
Ativo	649.745.846	565.193.093
Passivo	(1.179.046.102)	(986.431.922)
	<u>(529.300.256)</u>	<u>(421.238.829)</u>
Menos - Capital circulante inicial	<u>(421.238.829)</u>	<u>(206.967.214)</u>
Aumento(redução) do capital circulante líquido	<u><u>(108.061.427)</u></u>	<u><u>(214.271.615)</u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações contábeis.



ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade Binacional, criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, entre a República Federativa do Brasil (BR) e a República do Paraguai (PY), aqui também referidas como Altas Partes Contratantes, sendo seu capital social pertencente em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com igualdade de direitos e obrigações, aqui também referidas como Partes Contratantes.

A ITAIPU BINACIONAL tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai e possui total isenção tributária em ambos os países, de acordo com o Tratado assinado.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hidráulicos do Rio Paraná, no trecho entre Guaíra e a Foz do Rio Iguaçu, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, com capacidade total de 12,6 milhões de KW, gerando energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.

A ITAIPU BINACIONAL iniciou formalmente suas atividades em 17 de maio de 1974 e a Central Hidrelétrica foi inaugurada oficialmente no dia 25 de outubro de 1984, quando 2 unidades geradoras entraram em operação, em caráter experimental. Desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Em 13 de novembro de 2000 foi assinado contrato entre a ITAIPU BINACIONAL e as empresas integrantes do CEITAIPU – Consórcio Empresarial Itaipu, para a implantação de duas novas unidades geradoras denominadas de 9A e 18A, na modalidade Empreitada Integral (“Turnkey”), no valor de US\$ 184,6 milhões, não incluídos os encargos capitalizáveis. Até o exercício de 2005, foram efetuados pagamentos antecipados por eventos concluídos (ainda não faturados), às empresas integrantes do consórcio, além de outras apropriações no montante de US\$ 198,4 milhões (2004 – US\$ 194,9 milhões).

Os recursos financeiros totais para este investimento, estão previstos em US\$ 211 milhões, incluindo a capitalização de juros durante o período da construção e foram assegurados pela ELETROBRÁS, através do contrato de financiamento n.º ECF 1628/97 e aditivo A/2002.



A ITAIPU é regida pelas normas estabelecidas no Tratado e seus Anexos, a seguir referidos, e tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país:

- Anexo "A" - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.
- Anexo "B" - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.
- Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

As Demonstrações contábeis integram o Relatório Anual da Administração da Entidade.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações a Entidade segue as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil e no Paraguai, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais. Suas mutações patrimoniais são registradas de acordo com o regime de competência de exercício.

As principais disposições que divergem das práticas contábeis adotadas nesses países são:

- (i) Não é calculada depreciação do Ativo Imobilizado, conforme citado no item (b).
- (ii) Apresentação dos resultados acumulados demonstrados destacados do patrimônio líquido.
- (iii) A remuneração sobre capital próprio dos acionistas não leva em consideração a realização de lucros, sendo apresentado como despesa operacional no resultado.

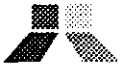
As principais práticas contábeis para registro das transações e das operações econômico-financeiras estão resumidas a seguir:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

- Imobilizado e demais custos - às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.
- Capital - às taxas em vigor nas datas de sua integralização.
- Empréstimos e Financiamentos - atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.



- Demais saldos Ativos e Passivos - convertidos pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da variação monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos. Nos contratos com a Eletrobrás, essa variação é medida pela variação média dos índices "Industrial Goods" e "Consumer Prices" publicados pela revista "International Financial Statistics" e constituem parte integrante das receitas e das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

Os rendimentos de capital, os royalties, o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, bem como a remuneração por cessão de energia, componentes das despesas operacionais, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

As despesas operacionais, as financeiras e as não-operacionais, bem como as receitas financeiras e não-operacionais, são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal durante o período de construção e rateios de gastos de administração, são contabilizados segundo o princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, foram contabilizadas durante o período de construção como redução do custo da obra. A partir do início da operação da Usina, foram rateadas entre custo da obra e receitas não-operacionais e a partir da operação total passaram a ser registradas como receitas não-operacionais.

A Entidade não calcula a depreciação de suas instalações, por ter sua receita calculada com base nos encargos do passivo e não se constituir um item do Custo do Serviço de Eletricidade, conforme definido no Anexo "C", do Tratado.

c) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade (com base na potência contratada) para as empresas ELETROBRÁS, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim, assim como o reembolso de custos de energia adicional à energia garantida, não associada a potência contratada.

A remuneração por cessão de energia, debitada à ELETROBRÁS, é creditada ao Governo do Paraguai, em função da cessão de parte da energia que lhe cabe.



d) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de operação, de manutenção e de administração relativas à exploração da Usina e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes constantes do "Anexo C" do Tratado e a partir deste exercício as despesas com programas de responsabilidade social, em função das Notas Reversais n.º 228/05 e n.º 01/05 de 31 de março de 2005. As despesas operacionais são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobradas por atraso no pagamento de faturas decorrentes dos contratos de prestação do serviço de eletricidade, bem como dos juros decorrentes da repactuação da dívida da ANDE, referente a prestação de serviços de eletricidade.

f) Despesas Financeiras

Engloba os encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, assim como, as variações monetárias liquidadas que compreendem a correção monetária e as variações cambiais decorrentes das operações contratualmente previstas, em reais e guaranis, convertidos para a moeda de registro contábil das operações que é o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito no item "a", além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

g) Receitas (Despesas) Não-Operacionais

Engloba as receitas e despesas decorrentes da venda de sucatas, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais, baixa de bens patrimoniais por alienações, desgaste, obsolescência, sinistro, doações e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das mesmas.

h) Fundações de Previdência Complementar

Passivo decorrente de obrigações atuariais, relativas ao direito adquirido pelo tempo de serviço prestado, computado em base ao regime de competência, para as entidades que possuem planos de benefícios pós-emprego a seus funcionários, de natureza médico e assistencial. Por adotar esta prática, nos termos da norma brasileira, até o exercício de 2004 encontra-se reconhecido 60% desse passivo atuarial, incrementados com mais 20% ao resultado do exercício de 2005, refletindo 80% do montante resultante do cálculo atuarial atualizado, sendo que no próximo exercício, será reconhecido o restante linearmente no resultado.

Na nota 22 estão demonstradas as posições patrimoniais dos Fundos de Pensão no Brasil e no Paraguai, patrocinados pela Entidade, apuradas em função das contribuições futuras (regime de caixa), conforme requerido pelas práticas contábeis específicas de entidades de previdência privada.

i) Participação de Resultado

No que tange ao pagamento dos valores conceituados como participação nos resultados, a Entidade adota o reconhecimento pelo regime de caixa em função da incerteza que envolve tais pagamentos.



3. EFEITOS DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As operações da Entidade, realizadas em diversas moedas, principalmente em reais e guaranis, são contabilizadas tendo por referência o dólar dos Estados Unidos da América. Os efeitos das variações no poder aquisitivo do real e do guarani estão refletidos nas demonstrações contábeis de acordo com os critérios de conversão descritos na Nota 2(a), na extensão da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar dos Estados Unidos da América no BRASIL e no PARAGUAI. Os valores contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América permanecem registrados ao custo histórico sem refletir qualquer efeito da variação no seu poder aquisitivo.

As transações contábeis do exercício refletem as distorções causadas pela inflação, de acordo com os seguintes indicadores econômicos do Brasil e do Paraguai:

(a) Índices de Inflação

	Em percentual - %	
	2005	2004
Brasil:		
Índice de Preços ao Consumidor Ampliado – IPCA – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	5,69	7,60
Índice Geral de Preços – IGPDI – Fundação Getúlio Vargas	1,22	12,13
Paraguai:		
Índice de Preços de Consumo – IPC – Banco Central do Paraguai	9,90	2,80
Estados Unidos da América:		
Média dos Índices Industrial Good's e Consumer Price's	5,96	4,34

(b) Taxas de câmbio por Dólar dos Estados Unidos da América

Em 31 de dezembro	Brasil		Paraguai	
	Taxas em Reais (R\$)	Varição Anual - %	Taxas em Guaranis (Gs)	Varição Anual - %
1995	0,9725	13,1	1.990	3,1
1996	1,0394	6,8	2.126	6,8
1997	1,1164	7,4	2.400	12,9
1998	1,2087	8,3	2.843	18,5
1999	1,7890	48,0	3.330	17,1
2000	1,9554	9,3	3.555	6,7
2001	2,3204	18,7	4.660	31,1
2002	3,5333	52,3	7.200	54,5
2003	2,8892	(18,2)	6.100	(15,3)
2004	2,6544	(8,1)	6.240	2,3
2005	2,3407	(11,8)	6.150	(1,4)



4. DISPONÍVEL

Compreende as disponibilidades bancárias e em caixa mantidas em Reais e Guaranis, equivalentes em US\$:

	US\$	
	2005	2004
Caixas de Serviço	3.871.389	286.589
Bancos Conta Movimento	279.994	2.018.314
Aplicações Financeiras		
No Brasil		
Caixa Econômica Federal		
FIF-Prático	-	2.087
CDB – Flex	14.556.439	7.979.570
ABN – Amro Bank		
CDB – CDI	-	7.798.305
Banco do Brasil		
CDB – Pós Di	213.535	-
CDB – Di	3.435.720	-
Corporate	8.329.482	11.875.399
BB – Fix Administração Tradicional	35.793	40.690
	26.570.969	27.696.051
No Paraguai		
Banco do Brasil – poupança	3.845	306.112
Banco Nacional de Fomento – poupança	1.315	1.295
BBVA Bco. Bilbao Vizcaya Argentaria – poupança	384	362.628
ABN Amro Bank – poupança	-	191.037
	5.544	861.072
Total de aplicações financeiras	26.576.513	28.557.123
TOTAL	30.727.896	30.862.026



5. CONTAS A RECEBER – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Inclui os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, cujas faturas vencem respectivamente: até o dia 20 do segundo mês após a geração, até o dia 30 do segundo mês após a geração e até o dia 10 do terceiro mês após a geração, emitidas em dólares dos Estados Unidos da América, para pagamento em reais ou guaranis, de acordo com as taxas de câmbio vigentes no dia anterior ao pagamento.

	US\$	
	2005	2004
Empresas e Entidades Compradoras:		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS	563.466.860	472.959.297
Administración Nacional de Electricidad – ANDE	118.075.552	128.119.077
Total	681.542.412	601.078.374
(-) Parcelas de Longo Prazo	85.417.339	102.643.621
Parcelas de Curto Prazo	596.125.073	498.434.753

O valor de contas a receber de longo prazo refere-se a renegociação das faturas vencidas da ANDE, relativas aos meses de janeiro de 1999 a fevereiro de 2001, que estão sendo amortizadas em 240 parcelas, a partir de julho de 2002, sendo que sobre o principal são calculados juros e encargos mensais que são faturados e recebidos no próprio mês.

6. ALMOXARIFADO

	US\$	
	2005	2004
Material em depósito	5.561.025	5.907.738
Material a classificar	1.882.070	4.130.218
(-) Provisão para desvalorização do estoque	(1.083.899)	(1.719.861)
TOTAL	6.359.196	8.318.095



7. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Compreende basicamente, os valores de garantias vencíveis em abril de 2024, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil através do contrato n.º 80.

	US\$	
	2005	2004
Depósito em garantia CT- 80	105.235.063	92.765.434
Impostos a recuperar	4.250.723	4.490.890
Outros	5.341.141	5.414.889
TOTAL	114.826.927	102.671.213
(-) Parcelas de Longo Prazo	114.386.593	102.228.028
Parcelas de Curto Prazo	440.334	443.185

8. CONTAS A RECEBER – DIVERSOS

	US\$	
	2005	2004
Devedores diversos	3.069.161	2.629.541
Adiantamento a pessoal	1.229.719	1.546.179
Adiantamento a fornecedores	1.933.108	3.011.031
Depósitos recursais trabalhistas	21.846.000	17.209.240
Desativações em curso (i)	9.598.317	19.778.334
Outros	263.042	169.949
TOTAL	37.939.347	44.344.274
(-) Parcelas de Longo Prazo	21.846.000	17.209.240
Parcelas de Curto Prazo	16.093.347	27.135.034

(i) As desativações em curso correspondem ao valor dos ativos disponibilizados à venda, dos imóveis das vilas "A" e "B", cuja negociação encontra-se em curso. A Entidade reconheceu a diferença entre o valor de mercado e custo histórico, na rubrica " Ajustes de exercícios anteriores" (Nota 9).



9. RESULTADO A COMPENSAR

Os valores acumulados configurados no ativo foram ocasionados, principalmente, pelos encargos de empréstimos e financiamentos que não tiveram cobertura tarifária, no período de 1985 a 1996. A partir de 1997, com a renegociação das dívidas, as projeções de composição tarifária (custo unitário do serviço de eletricidade) demonstram que a Entidade, a partir de 2007 terá recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações.

A diferença do fator de ajuste real e o utilizado na determinação da tarifa, devido a um incremento nos índices de correção utilizados com reflexo significativo nas variações monetárias líquidas, US\$ 1.058,9 milhões (2004 – US\$ 778,7 milhões), que registram a atualização da dívida dos contratos de empréstimos e financiamentos em dólares contraídos junto à Eletrobrás e ao Tesouro Nacional. Este efeito será considerado na determinação da tarifa de exercícios seguintes, quando haverá o respectivo pagamento.

Ajuste de exercícios anteriores

Em 2004, na revisão dos procedimentos contábeis para registro das ações de desmobilizações, foram identificados e efetuados ajustes, baixas por alienações ou doações de bens e instalações do Ativo Permanente, por decisões tomadas pelos órgãos da administração em exercícios anteriores à 2003, cuja a composição é a seguinte:

				US\$
	Descrição	RCA Nº	Provisão	Baixa definitiva
	Vila A	20/2001	47.966.806	46.387.038
	Vila B	20/2001	52.133.382	0
	Vila C	38/1990	81.858.543	26.878.048
	Terreno Mitra Diocesana	16/2002		7.852
	Centro Náutico Guaíra	17/2002		105.288.307
	Terreno - Exército Brasileiro	20/1997		73.051
	Terreno - Marinha, Guaíra	33/1999		20.371
	Terreno - Munic. Hernandarias	96/2002		16.608
	Sub-totais		181.958.731	178.671.275
	Total		<u>360.630.006</u>	

RCA – Resolução do Conselho de Administração



10. PERMANENTE - IMOBILIZADO

Os Bens e Instalações em Serviço, que equivalem a 96,2% do Imobilizado, representam os custos diretos de construção da usina hidrelétrica e os custos a distribuir. Estes custos foram originalmente classificados em obras em andamento, sendo transferidos para em serviço, em função do levantamento físico e contábil das unidades patrimoniais.

	US\$	
	2005	2004
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO:		
Instalações para produção	14.631.600.569	14.598.727.778
Instalações de transmissão	1.229.732.248	1.228.648.899
Outras instalações	923.540.239	907.827.747
Total de bens e instalações em serviço	16.784.873.056	16.735.204.424
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO:		
Instalações para produção	88.155.555	108.824.205
Infra-estrutura e obras de apoio	58.993.229	80.278.616
Materiais – Reserva técnica	40.340.699	39.275.663
Adiantamentos para unidades 9A e 18A	198.397.990	194.978.958
Obrigações estimadas	175.599.064	175.575.302
Demais custos	99.871.248	62.090.087
Total de obras e serviços em andamento	661.357.785	661.022.831
TOTAL IMOBILIZADO	17.446.230.841	17.396.227.255

Em Obras e Serviços em Andamento, além dos custos das unidades 9A e 18A, configurados como pagamentos antecipados e os juros capitalizados no montante de US\$ 31.077.800 (2004 - US\$ 22.652.063), tendo em vista sua modalidade de contratação, inclui também os custos dos projetos constantes no Programa de Conclusão de Obras – PCO e bens patrimoniais em processo de unitização.



O incremento líquido no Ativo Permanente no montante de US\$ 50,0 milhões, tem a seguinte composição :

	US\$
Investimentos no Ano	
Plano de conclusão de obras	9.121.725
Unidades geradoras 9A e 18A	3.419.032
Bens patrimoniais movéis	<u>8.645.408</u>
	21.186.165
Incrementos por:	
Provisões de contingências	23.763
Encargos financeiros capitalizados - 9A e 18A	31.077.800
Ajuste de desativações em curso	<u>304.286</u>
	31.405.849
Reduções por:	
Doações de bens patrimoniais móveis	2.060.371
Outros	<u>528.057</u>
	2.588.428
Varição do Ativo Permanente	<u>50.003.586</u>

As obrigações estimadas, representam litígios comerciais, diretamente relacionados ao custo de construção da Usina, caracterizados como perda provável ou possível das respectivas lides, pela Área Jurídica da Entidade (vide Nota 14).

A Entidade está procedendo o levantamento físico dos bens do Ativo Imobilizado e eventuais perdas são registradas após aprovação do Conselho de Administração. Não são esperadas perdas relevantes na seqüência deste processo.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos em dólares dos Estados Unidos da América e em outras moedas, conforme demonstrado a seguir, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes, com taxas variando, em sua maioria, de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

A Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRÁS e o Tesouro Nacional Brasileiro - TN, assinaram em 29 de dezembro de 1998, os contratos 423/TN, 424/TN e 425/TN, de cessão de parte dos créditos que aquela empresa detinha junto a esta Entidade.



A variação entre as médias anuais dos índices "Industrial Good's" e "Consumer Prices", publicados pela revista "Internacional Financial Statistics", utilizados para a correção monetária dos contratos firmados com a Eletrobrás e Tesouro Nacional (Cessão), resultou, no exercício de 2005, uma taxa de 5,96% (2004 - 4,34%).

O Tesouro Nacional Brasileiro, em 31 de maio de 2005, através do contrato de cessão de n.º 235/05, cede e transfere à Empresa Gestora de Ativos - Emgea, para aumento de capital, parte dos direitos de créditos detidos contra a Itaipu Binacional, no valor equivalente a US\$ 2.479.829.951, decorrentes dos contratos n.º 424/ TN e 425/ TN de confissão, renegociação de dívidas e cessão de créditos em dação de pagamento, sendo que neste exercício foram efetuados pagamentos no montante equivalente a US\$ 247.380.063.

Foram liquidados, a título do serviço da dívida, os seguintes montantes relativos a compromissos de juros e amortizações vencíveis em cada ano.

Financiadores	US\$	
	2005	2004
Eletrobrás		
Principal	142.954.596	124.700.605
Encargos	375.368.982	368.715.086
	518.323.578	493.415.691
Tesouro Nacional		
Principal	261.274.334	241.127.234
Encargos	730.598.923	702.040.656
	991.873.257	943.167.890
BNDES		
Principal	80.651.762	64.616.480
Encargos	4.841.370	11.492.100
	85.493.132	76.108.580
Reestruturação da Dívida Externa - Banco do Brasil		
Principal	120.972.229	119.321.359
Encargos	42.046.925	42.910.312
	163.019.154	162.231.671
Fibra		
Principal	1.126.970	830.595
Encargos	2.030.076	1.638.148
	3.157.046	2.468.743
Total	1.761.866.167	1.677.392.575



QUADRO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ MIL

Moeda	Taxas Juros	Linhas de Crédito		Dívida em 31 de dezembro - US\$ Mil			Período de Amortização			
		Total (em Mil)	Equivalente em US\$ Mil (1)	2005		2004	Início	Término	Parcela	
				Curto Prazo	Longo Prazo					
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL										
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS										
ECF - 148097										
Tranche B										
	US\$	7,5	16.225.001	16.225.001	211.490	4.766.771	4.901.389	2001	2023	Mensal
	US\$		-	-		296.746	212.920			
Tranche C										
	US\$	4,1				961.908	885.554	2007	2023	Mensal
	US\$					57.338	38.469			
ECF - 162797										
	US\$	7,5	181.577	181.577	8.385	110.180	120.248	1988	2023	Mensal
	US\$		-	-		7.067	5.224			
ECF - 162897										
	US\$	7,5	190.100	190.100	3.081	257.146	212.174	2005	2023	Mensal
	US\$		-	-		14.316	8.706			
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES										
		12,0								
	R\$		9.559	3.309	-	-	1.577	1990	2005	Mensal
	R\$		426.445	147.600	-	-	54.228	1987	2005	Mensal
	R\$		17.504	6.058	-	-	3.229	1991	2005	Mensal
	R\$		5.140	1.779	-	-	561	1987	2005	Mensal
	R\$		83	29	-	-	1	1988	2005	Mensal
	R\$		21.267	7.361	-	-	1.453	1991	2005	Mensal
	R\$		-	-	-	-	11.822	1992	2005	Mensal
II - TESOURO NACIONAL DO BRASIL										
	US\$	5,0	-	-	429	2.619	3.429	1999	2013	Semestral
	EUR	(2A)	-	-	68.568	534.123	670.225	1997	2023	Semestral
	CHF	(2B)	-	-	56.591	-	123.939	1995	2006	Semestral
ECF - 148097 - ELETROBRÁS Cedido CT-424/TN										
Tranche B										
	US\$	7,5			129.906	2.927.932	3.010.722	2001	2023	Mensal
	US\$					182.273	130.694			
Tranche C										
	US\$	4,1				641.344	590.435	2007	2023	Mensal
	US\$					38.229	25.649			
ECF - 148097 - ELETROBRÁS Cedido CT-425/TN										
Tranche B										
	US\$	7,5			287.510	6.480.239	6.663.445	2001	2023	Mensal
	US\$					403.414	289.245			
Tranche C										
	US\$	4,1				1.419.048	1.306.408	2007	2023	Mensal
	US\$					84.587	56.751			
III - OUTROS CONTRATOS										
Fundação Itaipu BR de Previdência e Assistência Social - FIBRA										
	R\$	6,0	77.175	26.711	3.290	34.688	31.023	2003	2023	Mensal
Total sem Provisão de ajuste monetário					769.250	18.135.996	18.691.862			
Total da Provisão de ajuste monetário						1.083.970	767.668			
Total dos Empréstimos e Financiamentos					769.250	19.219.968	19.359.520			

(1) Convertido a taxa vigente na data de liberação e atualizados a taxa de fechamento de balanço.

(2) Taxas de juros
a) Libor semestral, 6,0 e 8,0
b) 8,49, 8,15 e 6,625

(3) Abreviaturas
R\$ - Reais
US\$ - Dólares dos Estados Unidos da América
EUR - Euro
CHF - Franco Suíço



O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, junto a ELETROBRÁS, TESOURO NACIONAL e demais instituições financeiras, prevê as seguintes amortizações anuais:

Exercício	Valores em US\$
2007	700.150.805
2008	746.824.312
2009	795.220.839
2010	846.421.422
2011	901.677.420
2012	959.674.950
2013 a 2023	14.269.997.502
Total	19.219.967.250

12. REMUNERAÇÕES E RESSARCIMENTOS

Compreende os compromissos, devidos aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	Valores em US\$					
	2005			2004		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Royalties						
Principal	19.402.465	19.402.465	38.804.930	20.375.450	20.375.450	40.750.900
Ajuste do dólar	90.102.533	90.102.533	180.205.066	79.715.460	79.715.460	159.430.920
Subtotal	109.504.998	109.504.998	219.009.996	100.090.910	100.090.910	200.181.820
Remuneração por Cessão de Energia						
Principal	-	7.459.204	7.459.204	-	8.126.806	8.126.806
Ajuste do dólar	-	35.372.451	35.372.451	-	31.540.833	31.540.833
Subtotal	-	42.831.655	42.831.655	-	39.667.639	39.667.639
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão						
Principal	1.492.497	1.492.497	2.984.994	1.567.342	1.567.342	3.134.684
Ajuste do dólar	6.930.964	6.930.965	13.861.929	6.131.959	6.131.959	12.263.918
Subtotal	8.423.461	8.423.462	16.846.923	7.699.301	7.699.301	15.398.602
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	13.625.617	13.625.617	27.251.234	12.580.726	12.580.726	25.161.452
Subtotal	19.625.617	19.625.617	39.251.234	18.580.726	18.580.726	37.161.452
Total	137.554.076	180.385.732	317.939.808	126.370.937	166.038.576	292.409.513



Os valores decorrentes do ajuste do dólar gerados no ano sobre os royalties, ressarcimento de encargos de administração e supervisão e da remuneração por cessão de energia são pagos em 12 parcelas a partir de março do ano subsequente ao exercício encerrado. Com relação a atualização dos rendimentos de capital gerados no ano, correspondente à ELETROBRAS e ANDE, em uma única parcela, no último dia útil do mês subsequente àquele em que ocorrer o cálculo definitivo da atualização do rendimento de capital. Estes valores serão obrigatoriamente compensados com débitos da ELETROBRAS e ANDE à ITAIPU, podendo ser antecipados, caso haja disponibilidade de caixa.

13. EMPREITEIROS, FORNECEDORES E OUTROS

	US\$	
	2005	2004
Empreiteiros	83.996	121.541
Fornecedores	19.223.599	16.492.420
Imposto de renda retido na fonte	11.704.670	9.093.748
Outros	43.209	176.434
TOTAL	31.055.474	25.884.143

14. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	US\$					
	2005			2004		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Curto prazo						
Trabalhista	3.180.286	2.933.753	6.114.039	3.000.000	3.340.910	6.340.910
Plano de Demissão Incentivada	9.053.488	-	9.053.488	-	-	-
Indenizações trabalhistas	-	1.886.081	1.886.081	-	3.500.000	3.500.000
Comercial	8.400.000	2.517.672	10.917.672	11.400.000	2.368.015	13.768.015
Subtotal	20.633.774	7.337.506	27.971.280	14.400.000	9.208.925	23.608.925
Longo prazo						
Trabalhista	59.142.807	11.735.014	70.877.821	26.385.658	13.363.641	39.749.299
Plano de Demissão Incentivada	15.765.221	-	15.765.221	-	-	-
Comercial	175.599.064	-	175.599.064	175.575.302	-	175.575.302
Indenizações trabalhistas	-	93.453.609	93.453.609	-	81.353.329	81.353.329
Atuarial	88.551.074	61.584.565	150.135.639	42.594.755	30.992.517	73.587.272
Outras	231.468	-	231.468	53.420	-	53.420
Subtotal	339.289.634	166.773.188	506.062.822	244.609.135	125.709.487	370.318.622
Total	359.923.408	174.110.694	534.034.102	259.009.135	134.918.412	393.927.547



Em maio de 2005, foi aprovado pela Diretoria Executiva, o "programa de desligamento incentivado – "PDI", que visa estabelecer um processo de renovação e adequação do quadro de pessoal no Brasil, levando em conta a fase operativa atual do empreendimento hidrelétrico e os objetivos estratégicos da Entidade.

A Entidade registrou neste exercício o montante de US\$ 24.818.709, em suas Demonstrações Contábeis a título de provisionamento para cobrir os custos integrais decorrentes deste programa.

As obrigações estimadas são revisadas periodicamente pela Área Jurídica da Entidade, para representar a melhor estimativa de desembolso futuro com processos judiciais.

No exercício atual foram complementados US\$ 23.763 mil (2004 - US\$ 45.964 mil) contra o ativo imobilizado por revisão de cálculos decorrentes de processos judiciais e reflexo da variação cambial.

Também houve no exercício, conforme mencionado na Nota 2 (h), o incremento de 20% (2004 – 60%) do passivo atuarial, decorrente do benefício pós-emprego no valor de US\$ 76.548 mil (2004 - US\$ 41.864 mil).

As premissas básicas utilizadas pelo atuário nos cálculos destas obrigações foram:

- Inflação projetada – 5,0% ao ano;
- Taxa de desconto – inflação +8% ao ano de juros reais;
- Projeção de crescimento real dos custos – 3% ao ano;
- Tábua de mortalidade geral – AT-2000;
- Tábua de mortalidade de inválidos – AT-83 - média entre IAPB-55 e AT-49.

15. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	US\$	
	2005	2004
Fundações de previdência complementar	2.340.150	1.569.289
Salários e encargos a recolher	7.323.488	3.487.556
Provisão de férias e encargos	22.343.310	18.117.330
Plano de demissão voluntária – PDV	7.498	6.612
TOTAL	32.014.446	23.180.787

16. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence em partes iguais e intransferíveis à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



17. RECEITAS OPERACIONAIS

O suprimento de energia elétrica a partir de 2003 no Brasil, em função do Decreto n.º 4.550 de 27 de dezembro de 2002, estabelece como único agente comercializador de toda a energia de Itaipu a Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS e no Paraguai é feito através da empresa compradora Administración Nacional de Electricidad – ANDE.

A receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade totalizou no exercício de 2004, US\$ 2.128.273.246 e no exercício de 2005, US\$ 2.481.765.090 que correspondem ao faturamento de 129.444 (***) megawatts de potência contratada em cada exercício. Contribuiu para o aumento dos ingressos a revisão tarifária adotada a partir de 1º de outubro de 2005 (18,73 US\$/KW para 20,50 US\$/KW), aprovada pela Resolução do Conselho de Administração de n.º RCA – 015/2005, de 23 de setembro de 2005, visando atender ao pagamento de remunerações e ressarcimentos e do serviço da dívida, durante o exercício de 2005, que são influenciados pelos fatores de ajuste da inflação americana, bem como a adequação do orçamento econômico global de 2005.

A energia disponibilizada para as partes contratantes em 2005 foi de 87.661 GWh, contra 89.546 GWh em 2004, refletindo uma redução de 2,15%.

	2005			2004		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
	Eletrobrás	Ande		Eletrobrás	Ande	
Fornecimento de energia	2.376.039	105.726	2.481.765	2.043.247	85.026	2.128.273
Cessão de energia	69.685	-	69.685	66.466	-	66.466
Reembolso de custos	64.909	-	64.909	55.397	15.043	70.440
Total	2.510.633	105.726	2.616.359	2.165.110	100.069	2.265.179
Potência contratada – MW(***)	10.347	440	10.787	10.387	400	10.787
Energia garantida – GWh (**)(**)	71.966	3.204	75.170	72.373	3.003	75.376
Energia disponibilizada – GWh(**)	81.090	6.571	87.661	83.182	6.364	89.546

(*) Plano anual de suprimento de Energia Elétrica, calculado pelo CADOP – Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda dos Serviços de Eletricidade da ITAIPU.

(**) As informações referente a potência contratada, energia garantida e energia disponibilizada não são auditadas.



18. DESPESAS OPERACIONAIS - Remunerações e Ressarcimentos

Remunerações e ressarcimentos constantes do Anexo "C" devidas em 2005 e 2004 aos Governos Brasileiro e Paraguai, bem como a ELETROBRÁS e a ANDE.

	US\$					
	2005			2004		
	Brasil	Paraguai	Total	Brasil	Paraguai	Total
Rendimentos de Capital						
Principal	6.000.000	6.000.000	12.000.000	6.000.000	6.000.000	12.000.000
Atualização dos rendimentos	13.625.617	13.625.617	27.251.234	12.619.138	12.619.138	25.238.276
Subtotal	19.625.617	19.625.617	39.251.234	18.619.138	18.619.138	37.238.276
Royalties						
Principal	113.959.209	113.959.209	227.918.418	116.409.758	116.409.758	232.819.516
Ajuste do dólar	78.521.758	78.521.758	157.043.516	69.868.564	69.868.564	139.737.128
Subtotal	192.480.967	192.480.967	384.961.934	186.278.322	186.278.322	372.556.644
Ressarc. Enc. Adm. e Supervisão						
Principal	8.766.093	8.766.093	17.532.186	8.954.597	8.954.597	17.909.194
Ajuste do dólar	6.040.136	6.040.136	12.080.272	5.374.505	5.374.505	10.749.010
Subtotal	14.806.229	14.806.229	29.612.458	14.329.102	14.329.102	28.658.204
Remuneração Cessão de Energia						
Principal	-	30.807.327	30.807.327	-	45.888.548	45.888.548
Ajuste do dólar	-	44.710.901	44.710.901	-	27.546.476	27.546.476
Subtotal	-	75.518.228	75.518.228	-	73.435.024	73.435.024
Total	226.912.813	302.431.041	529.343.854	219.226.562	292.661.586	511.888.148

Atualização dos rendimentos e o ajuste do dólar são calculados com o descrito nas notas explicativas às Demonstrações das Contas de Exploração – Quadro III, Anexo I.

Tendo em vista a decisão do Conselho de Administração da Itaipu Binacional, em 13 de novembro de 2000, o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai assinaram acordo, por troca de notas reversais, referente a atualização dos rendimentos de capital, em cumprimento ao disposto no artigo XV, parágrafo 4º e 5º do Tratado de Itaipu, e nos itens III.1 e V.2 do Anexo "C" do referido tratado, de manter constante o valor real da quantidade de dólares dos Estados Unidos da América correspondente aos rendimentos sobre capital, os dois governos decidiram estabelecer formula pela qual deverá ser constante os valores de tais rendimentos, a partir de 1º de janeiro de 2001.



19. DESPESAS OPERACIONAIS – Outras Despesas

As outras despesas operacionais são constituídas por todos os gastos imputáveis à operacionalidade do empreendimento e representam todos os custos diretos de operação e de manutenção, os de administração e gerais, caracterizados pelos custos de pessoal, previdenciário e social, de materiais e serviços, bem como os de seguros contra os riscos dos bens e instalações da Entidade.

20. VARIAÇÕES MONETÁRIAS LÍQUIDAS

ELETROBRÁS	375.466.737	263.178.314
TESOURO - CESSÃO	708.503.039	498.545.593
FIBRA	8.081.235	4.115.178
BNDES	8.158.593	8.629.612
Banco do Brasil - Reestruturação da Dívida Externa	<u>(16.252.394)</u>	<u>11.371.563</u>
Sub-total	<u>1.083.957.210</u>	<u>785.840.260</u>
<u>Outras variações Cambiais</u>		
Ativo circulante	(6.847.260)	5.158.703
Realizável a longo prazo	(1.982.144)	(1.317.903)
Passivo circulante	(59.269)	1.067.688
Exigível a longo prazo	(794.426)	3.654
Outras contas	(16.243.102)	(9.937.990)
Adiantamentos para investimentos	1.088.125	(1.100.592)
Adiantamentos para exploração	<u>(164.146)</u>	<u>(967.382)</u>
Sub-total	<u>(25.002.222)</u>	<u>(7.093.822)</u>
TOTAL DAS VARIAÇÕES	<u>1.058.954.988</u>	<u>778.746.438</u>

As variações refletem os efeitos da inflação sobre as demonstrações contábeis (Nota 3), notadamente os índices de inflação norte-americanos (5,96% em 2005 e 4,34% em 2004) que impactam os empréstimos e financiamentos e as variações cambiais do dólar dos Estados Unidos da América em relação ao Real (-11,8% em 2005 e -8,1% em 2004) e ao Guarani (-1,4% em 2005 e 2,3% em 2004).



21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, multas contratuais, doações, baixa de bens e equipamentos, sinistros e outras similares, conforme a seguir demonstrado:

	US\$	
	2005	2004
Receitas não operacionais		
Alienações	445.125	504.991
Taxa de ocupação	886.944	935.304
Reversão da provisão para Desvalorização do estoque	635.962	1.431.307
Recuperação judicial - Mundy	3.800.000	-
Outras similares	661.580	2.082.313
	6.429.611	4.953.915
Despesas não operacionais		
Baixa de bens patrimoniais	2.060.371	6.953.967
Desmobilizações por doações	-	854.335
Despesas financeiras	453.947	1.241.067
Outras similares	3.390	37.624
	2.517.708	9.086.993
Resultado não operacional	3.911.903	(4.133.078)

22. PLANO PREVIDENCIÁRIO E OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Entidade mantém um plano de pensão a seus funcionários, o qual é administrado pela FIBRA – Fundação Itaipu – BR de Previdência e Assistência Social, no lado brasileiro, e CAJA Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones del personal de Itaipu Binacional, no lado paraguaio.

As contribuições ao plano são efetuadas por ambos, patrocinador e beneficiários, baseados em estudo atuarial preparado por atuário independente, de acordo com a legislação vigente no BRASIL e PARAGUAI, com o objetivo de prover fundos suficientes para cobrir as obrigações futuras com os benefícios a conceder, com as características de "benefício definido".



As informações relativas aos fundos de pensão, estão convertidas às taxas de cambio de 31 de dezembro de 2005 e 2004, conforme Nota 3 (b).

FIBRA – Brasil – US\$ Mil	2005	2004
Valor corrente dos ativos da fundação	484.080	358.552
Provisões matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	182.740	150.262
Benefícios a conceder	262.171	186.885
Reservas a amortizar	(21.210)	(17.657)
	423.701	319.490
Superávit	60.379	39.062
CAJA – Paraguai – US\$ Mil	2005	2004
Valor corrente dos ativos da fundação	234.683	216.882
Reservas matemáticas (valor atuarial dos benefícios):		
Benefícios concedidos	88.348	75.955
Benefícios a conceder	156.968	133.054
Reservas a amortizar	(16.074)	(14.935)
	229.242	194.074
Superávit	5.441	22.808

As provisões e/ou reservas Matemáticas representam o valor presente dos benefícios atuariais futuros, menos o valor presente de futuras contribuições projetadas para o plano, todos descontados a uma taxa de juros de 6% a.a.

Conforme mencionado nas Notas 2(h) e 14, a Entidade, a partir do exercício de 2003 passou a adotar a prática contábil do registro do passivo decorrente de obrigações atuariais com benefícios futuros a empregados, cujo montante está registrado na rubrica “Obrigações estimadas – Atuarial”.



23. SEGUROS

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1992, visa garantir as seguintes coberturas:

- (a) seguros para todos os bens instalados na Central Hidrelétrica, com cobertura do tipo " All Risks" com importância segurada de US\$ 2.044.667,2 Mil.
- (b) seguro de responsabilidade civil operacional para a Central Hidrelétrica, com importância segurada de US\$ 20.000,0 Mil.

Em complemento às coberturas acima, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados à operação da Central Hidrelétrica, que são contratados de acordo com a localização do risco e segundo as condições de mercado do País em que se situarem, tais como: incêndio para suas instalações administrativas, veículos - responsabilidade civil e casco, aeronave, embarcações, acidentes pessoais para turistas que visitam a Itaipu, transporte internacional para equipamentos importados e de vida em grupo para seus empregados, conforme abaixo:

Modalidades	Coberturas – em US\$
Incêndios	130.934.271
Veículos-Respons.Civil e Casco	40.701.448
Vida em Grupo	Para o empregado 30 x o salário básico do empregado, limitado a 15 x do maior da tabela salarial de Itaipu, cônjuge 50%.
AP/ Turistas	48.019
Transporte Internacional	Valor da Mercadoria + Frete
Aeronaves	1.399.144
Embarcações	171.287

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros (tais como disponibilidades, aplicações financeiras, obrigações e empréstimos a receber, empréstimos e financiamentos) equivale, aproximadamente, ao valor de mercado, calculado com base no valor da operação, acrescido de juros e atualizações proporcionais.

A Entidade não possui operações em aberto com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

VALOR ADICIONADO E FLUXO DE CAIXA



ITAIPU BINACIONAL

Quadro 1

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1.00)

	2005	2004 Reclassificado
RECEITAS		
Venda de energia	2.481.765.090	2.128.273.246
Remuneração por cessão de energia	69.685.138	66.466.382
Reembolso de custos de energia adicional à garantia	64.908.463	70.439.897
Resultado não operacional	3.911.903	(4.133.078)
	2.620.270.594	2.261.046.447
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros		
Materiais e equipamentos	11.556.857	9.735.879
Serviços de terceiros	45.450.057	34.009.428
Outras despesas operacionais	61.565.918	23.011.713
	118.572.832	66.757.020
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	2.501.697.762	2.194.289.427
(+) Valor Adicionado Transferido - Receitas financeiras	28.792.177	24.488.111
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.530.489.939	2.218.777.538
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração Empregados/Administradores		
Pessoal		
Salário nominal	70.584.930	62.096.884
Adicionais	59.258.402	44.099.990
Benefícios à empregados	106.635.009	64.276.333
Ajuda de custo	7.440.595	6.701.572
Encargos sociais	644.667	492.294
Previdência privada	22.141.434	19.004.209
Indenizações trabalhistas	38.319.849	9.714.395
Mão de obra contratada	-	64.863
	305.024.886	206.450.540
Remuneração de Governos		
INSS / IPS / outros	25.662.993	20.992.342
Royalties	330.106.231	313.619.050
Royalties - energia adicional à garantia	54.855.704	58.937.594
Remuneração por cessão de energia	69.685.138	66.466.382
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantia	5.833.090	6.968.642
	488.143.156	466.984.010
Programas de Responsabilidade Social		
Educação e sustentabilidade social e regional	4.302.759	632.444
Promoção sócio - educacional	3.481.549	2.895.343
Saúde na fronteira	3.147.041	1.959.418
Parque tecnológico de Itaipu - PTI	1.978.497	1.748.071
Caminhos regionais para todo o tempo	1.606.139	928.441
Cultivando Água Porã	1.412.139	1.312.733
Turismo nota 10	924.547	919.666
Demais programas	1.754.612	1.035.260
	18.607.283	11.431.376
Remuneração do Capital de Terceiros		
Encargos da dívida	1.268.259.558	1.241.975.612
Variações monetárias	1.058.954.988	778.746.438
	2.327.214.546	2.020.722.050
Remuneração do Capital Próprio		
Rendimentos de capital	39.251.234	37.238.276
Encargos de administração e supervisão	25.392.788	24.124.543
Encargos de administração e supervisão - energia adicional à garantia	4.219.669	4.533.661
	68.863.691	65.896.480
Resultado do Exercício	(675.363.623)	(552.706.918)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.530.489.939	2.218.777.538



ITAIPU BINACIONAL

Quadro II

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(675.363.623)	(552.706.918)
Ajustes do resultado		
Baixa do Imobilizado - Bens Patrimoniais Móveis	2.060.371	6.953.967
Desmobilização de Instalações e Terrenos	-	2.559.030
Variações monetárias dos empréstimos e financiamentos	1.069.641.302	777.181.354
Variações monetárias das obrigações estimadas	(794.426)	3.654
Provisões Passivas		
Encargos financeiros capitalizáveis	119.033.904	109.585.258
Encargos financeiros não capitalizáveis	1.149.225.653	1.132.390.354
Obrigações estimadas decorrente de variação cambial e atuarial	145.568.352	52.007.378
Resultado ajustado	1.809.371.533	1.527.974.077
Variações nos Ativos e Passivos		
Variação nas contas a receber - prestação de serviços	(80.464.037)	48.431.843
Variação nos almoxarifados	1.958.899	436.555
Variação em outros créditos	(5.750.789)	(6.212.310)
Variação de remuneração e ressarcimento	25.530.296	47.368.221
Variação em fornecedores e outros	5.320.136	2.193.264
Variação em salários e obrigações sociais	8.833.659	1.638.633
Pagamento de Obrigações Estimadas	(4.691.132)	(5.510.216)
Fluxo de Caixa Operacional Líquido	1.760.108.565	1.616.320.067
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de imobilizado	(20.962.394)	(32.026.232)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de investimentos	(20.962.394)	(32.026.232)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos obtidos	22.585.866	30.324.320
Amortização de empréstimos e financiamentos	(606.979.891)	(550.596.274)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.154.886.276)	(1.126.796.301)
Disponibilidades utilizadas nas atividades de financiamentos	(1.739.280.301)	(1.647.068.255)
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(134.130)	(62.774.420)
Disponibilidades no início do período	30.862.026	93.636.446
Disponibilidades no final do período	30.727.896	30.862.026



ITAIPU
BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO



ITAIPU BINACIONAL

Quadro III

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em dólares dos Estados Unidos da América - US\$ 1,00 e anexo I)

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
RECEITAS		
Receitas decorrentes dos contratos de prestação de serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.376.039.090	2.043.246.929
Entidade compradora paraguaia	105.726.000	85.026.317
Remuneração por cessão de energia	69.685.138	66.466.382
Reembolso de custos de energia adicional à garantida	64.908.463	70.439.897
Total das receitas	2.616.358.691	2.265.179.525
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	39.251.234	37.238.276
Royalties	330.106.231	313.619.050
Royalties - energia adicional à garantida	54.855.704	58.937.594
Ressarc. de enc. adm. e supervisão	25.392.788	24.124.543
Ressarc. de enc. adm. e supervisão - energia adicional à garantida	4.219.669	4.533.661
Remuneração por cessão de energia	69.685.138	66.466.382
Remuneração por cessão de energia - adicional à garantida	5.833.090	6.968.642
Total da remuneração e ressarcimento	529.343.854	511.888.148
Amortização de empréstimos e financiamentos	606.979.891	550.596.274
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	1.154.886.276	1.126.796.301
Despesas de exploração:		
Pessoal	210.133.469	181.528.717
Materiais e equipamentos	17.326.449	14.079.633
Serviços de terceiros	44.906.974	34.873.220
Outras despesas de exploração	30.706.287	20.130.370
Total das despesas de exploração	303.073.179	250.611.940
Total do custo do serviço de eletricidade	2.594.283.200	2.439.892.663
RESULTADO DO ANO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	22.075.491	(174.713.138)
Saldo do exercício anterior	(63.273.295)	106.834.945
Ajuste de exercícios anteriores	-	4.604.898
RESULTADO ACUMULADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(41.197.804)	(63.273.295)

**ITAIPU BINACIONAL****NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES DAS CONTAS DE EXPLORAÇÃO****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

O Tratado de ITAIPU BINACIONAL, em seu Anexo "C" - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade através de Carta-Compromisso firmada com Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, no BRASIL, e Carta-Convênio firmada com a Administracion Nacional de Electricidad - ANDE, no PARAGUAI conforme item IV do Anexo C do Tratado e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU BINACIONAL fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De acordo com o item III do Anexo "C" do Tratado e com as Notas Reversais números 03 e 04 de 28 de janeiro de 1986 e 10 de 13 de novembro de 2000, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto pelos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e Partes contratantes que Constituem a ITAIPU BINACIONAL, a saber:

Rendimentos de Capital - Calculados no equivalente a doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado. A partir de janeiro de 2001 passaram a ser atualizados de acordo com a Nota Reversal número 10, de 13 de novembro de 2000.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculados no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora gerado e medido na Central, devido em partes iguais à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.



Remuneração por Cessão de Energia - Calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América, por gigawatt-hora cedido, à outra Alta Parte Contratante.

As Notas Reversais de números 03 e 04, ambas de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do BRASIL e do PARAGUAI, estabelecem que o montante correspondente à compensação, será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, foram multiplicados a partir do exercício de 1992 pelo fator 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº. 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	<u>(1) Fator original</u>	<u>(2) Fator de ajuste (*)</u>	<u>(1 x 2) Fator ajustado</u>
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292
1998	4,00	1,36668	5,46672
1999	4,00	1,39071	5,56284
2000	4,00	1,45725	5,82900
2001	4,00	1,48488	5,93952
2002	4,00	1,48082	5,92328
2003	4,00	1,53284	6,13136
2004	4,00	1,59690	6,38760
2005	4,00	1,68903	6,75612

(*) Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices "Industrial Good's" e "Consumer Price's" publicados na Revista "International Financial Statistics".

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às obrigações contratuais amortizadas no exercício, junto às empresas e instituições financeiras no BRASIL e em outros países.



- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes dos encargos que em conformidade com a repactuação da dívida efetuada com a ELETROBRÁS, estão suportadas pela capacidade financeira da Entidade, que serão pagos às empresas e instituições financeiras no BRASIL e no exterior, incorridos até a data do balanço.
- Não são contemplados portanto, os juros capitalizados no exercício resultante desta repactuação e que estão sendo incorporados ao principal da dívida, cuja inclusão no custo do serviço somente ocorrerá quando do seu efetivo pagamento.
- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal dos equipamentos, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU BINACIONAL.
- Resultado Acumulado da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício, acrescido ou deduzido do saldo do exercício anterior.

Os ajustes de exercícios anteriores:

- Em 2004, procedeu-se uma recuperação de custos de 2003, gerando um ajuste positivo de US\$ 4.604.898, que se refere a provisão por indenização trabalhista por término de serviço do lado paraguaio.



ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

VICTOR LUIS BERNAL GARAY
Diretor Geral Paraguai

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro

JUSTO ARICIO ZACARÍAS IRÚN
Diretor Administrativo Executivo Interino

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

RAMÓN ROMERO ROA
Diretor de Coordenação Executivo

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

GLEISI HELENA HOFFMANN
Diretora Financeira Executiva

WILDO RAMÓN ALMIRON ROJAS
Diretor Jurídico Executivo Interino

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

PEDRO PABLO TEME RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico Interino

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

RAMON ELIAS PEREZ FERNANDEZ
Superintendente de Orçamento e Contabilidade

EDUARDO SARACENI
Sup. Adjunto de Orçamento e Contabilidade

CARLOS GOMEZ DE LA FUENTE
Departamento de Contabilidade

RAMIRO PEREIRA GAIA
Contador-CRC.RJ-035.361/ 0-8 T-PR